

## A relevância do projeto PIBID na formação inicial do Professor de Química.

\*Camila F. Mari<sup>1 (IC)</sup>, Marcos Vogel<sup>2 (PQ)</sup>. [Camilamari89@hotmail.com](mailto:Camilamari89@hotmail.com)

<sup>1</sup> Universidade Federal do Espírito Santo – Centro de Ciências Agrárias – CCAUFES. <sup>2</sup> Professor da UFES

Palavras Chave: Formação Inicial, Escola Pública, Transformações Químicas.

### Introdução

O professor da escola básica, especialmente o de Química, tem como desafio equilibrar tempo de aulas limitado, conteúdo teórico-científico extenso, práticas laboratoriais e as questões envolvidas em um currículo voltado às questões sociais, CTS, que envolvem relações entre a ciência, seus conceitos, tecnologias e suas implicações e impactos na sociedade<sup>2</sup>.

Por isso, a formação inicial deste profissional deve ultrapassar os muros da universidade, devendo ser feita também na escola, a fim de ampliar a formação a partir de problemas práticos, uma vez que a escola é um local de muitas dificuldades e potencialidades<sup>1</sup>. Dessa maneira, a entrada de alunos da licenciatura em Química em escolas públicas de nível médio a partir de projetos como o PIBID, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, permite a estes, experimentarem novos formatos de aulas, atividades experimentais e a possibilidade de investigar sua prática no trato com os alunos, com a supervisão do professor de classe.

No âmbito do projeto, através de análise de textos que discutiam sobre ensino de química, desenvolveu-se uma interferência, cujo tema era “transformações químicas”. Assim, usando atividades de caráter motivacional, estabeleceu-se um processo de aula dialógica, ou seja, centrada nos conhecimentos e dúvidas dos estudantes, estimulada por questionamentos do bolsista.

O objetivo deste trabalho é apresentar o contato inicial dos bolsistas do projeto PIBID com a escola, apresentando as dificuldades para iniciar-se uma intervenção dialogada na sala de aula de ensino de Química.

### Resultados e Discussão

Todas as aulas realizadas foram filmadas com o intuito de avaliar o desempenho do graduando e as necessidades comuns as turmas trabalhadas. A partir da análise de um episódio de aula - trecho da filmagem com perguntas e respostas - presente na Tabela 1, percebe-se que existe interação entre bolsista e aluno, procurando um entendimento sobre o que é transformação química.

**Tabela 1.** Recorte de Episódio de Aula: Transformações Químicas.

\*B: ...para vocês, o que a química estuda?

\*\*A1: Formas de reação.

A2: Reações da matéria...

A3: Ela estuda reações da matéria, transformações da matéria e a energia para alterar a matéria.

B: Mas o que vem a serem essas transformações?

A3: Geração de reações que a matéria sofre.

A4: Tipo... O gelo, que derrete e vira água, ou a

água, que quando ferve vira vapor.

B: então o gelo de sólido vai para líquido e líquido para gasoso? Então esse é um tipo de transformação da matéria? Tem mais algum?

A: o ouro quando é refinado...

B : O ouro quando é refinado? mas o ouro no estado líquido...? Algum outro?

Vocês estão dando exemplo né, mas tem algum mais? Fala você... você, cita um exemplo?

A: eu não, não gosto de falar não...

B:E você?

A: aquela do leite qualhado é? não...é um fenômeno...

\*Bolsista \*\*aluno

Analisando o excerto apresentado, encontra-se através do diálogo, a confusão entre o que é transformação química e transformação de estado (fenômeno físico). Mas, com a insistência do bolsista, o aluno revela um processo de transformação química, processo este, atrelado à realidade local, já que, estamos falando de uma cidade do interior do ES com forte vocação pecuária de leite.

Ainda, encontramos uma mudança de postura do bolsista em relação a uma aula tradicional, insistindo em constituir um conceito a partir do diálogo, como outros trabalhos já sugerem (PROQUIM, GEPEQ). Foi o passo inicial para entender o que os alunos da escola e os bolsistas compreendiam sobre transformação química.

### Conclusões

Antes que o jovem professor possa tomar posse de sua profissão, é necessário que em sua formação inicial ele tenha a oportunidade experimentar formas diferentes ensino, construindo de maneira reflexiva, coerente e significativa suas rotinas pedagógicas. A partir do projeto PIBID essa oportunidade de inserção em um cenário educacional, experimentando um pedaço de realidade da escola pública é concretizado.

Portanto, conclui-se que estamos em um momento de transição, buscando novas formas de se ensinar, começando na graduação, mudando do tradicional para um ensino mais significativo.

### Agradecimentos

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência



<sup>1</sup>LUDKE, M. Sobre a Socialização Profissional de professores. Cad. Pesq. 1996, São Paulo, n.99, p.5-15.

<sup>2</sup> VIEIRA, N. Literacia Científica e Educação de Ciências. Dois Objetivos para a mesma aula. Revista Lusófona de Educação, n.10, 2007, pp. 97-108.